

**Título: CARACTERIZAÇÃO DE FORMAS TOPOGRÁFICAS EM FUNDOS DE VALE NO PLANALTO DE CASCAVEL, REGIÃO OESTE DO ESTADO DO PARANÁ.**

**Discente:** Karl Heins Ewald

**Docente Orientador:** Oscar Vicente Quinonez Fernandez

**RESUMO:** Os rios são importantes agentes atuando na escultura do relevo por meio da sua alta capacidade de transporte de sedimentos originários das vertentes e dos processos de erosão marginal. A modelagem ocorre através dos processos de erosão e deposição de sedimentos, que dependem de variáveis como composição litológica, declividade e cheias. Os processos que originam as formas topográficas são descritos vastamente na literatura sobre rios de leito aluviais, no entanto pouco se sabe sobre a ocorrência dessas formas em canais de leitos mistos (aluviais-rochosos) e leitos rochosos. Nesse contexto esta pesquisa objetiva a descrição das formas topográficas de fundos de vale no Planalto de Cascavel. O método para o reconhecimento dessas formas topográficas consiste no mapeamento de seções transversais em trechos distintos do canal localizados no alto, médio e baixo curso. O mapeamento é realizado com um conjunto de nível ótico e mira. Foram mapeados quatro canais fluviais, sendo dois canais em áreas com cotas altimétricas inferiores a 400 metros e, outros dois canais com cotas superiores a 700 metros. Os canais apresentam planícies de inundação com extensões variadas. Foram encontradas formas topográficas como diques, barras em pontal, bacias de inundação, soleiras e depressões. Os dados coletados mostram que há forte incisão do canal nos trechos correspondentes ao alto curso dos canais, e, que nos trechos de baixo curso as planícies de inundação são bem desenvolvidas. O meandramento de canais é uma característica do Planalto de Cascavel. A formação de barras em pontal está associada diretamente a erosão marginal, enquanto que os diques são resultantes da decantação de sedimentos. As sequências de soleiras-depressões ocorrem pela diminuição da velocidade do fluxo em alguns trechos, e, em outros, pela presença de detritos lenhosos. Nos trechos rochosos onde há afloramento rochoso foi observada a formação de marmitas.

**Palavras Chave:** Erosão Fluvial; Deposição de Sedimentos; Morfologia de Canal. Processos Fluviais; Geomorfologia Fluvial

**Título: IMPLICAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS CAUSADAS PELO PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DO PARANÁ ENTRE AS DÉCADAS DE 1940 E 1980**

**Discente:** Vânia Salete Klein de Oliveira

**Docente Orientador:** José Edézio da Cunha

**RESUMO:** Considerando que, as consequências socioambientais variam de acordo com as características ocupacionais do espaço geográfico e do tempo histórico, esta dissertação tem o objetivo de analisar as implicações socioambientais ocorridas na Região Oeste do Paraná entre as décadas de 1940 e 1980. O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica e de análise de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que contribuíram a elaboração de gráficos e quadros considerados importantes para a análise e discussão dos resultados. Fundamentado na literatura foi constatado que: a) o processo de ocupação produtiva da Região Oeste paranaense com participação do Governo, de empresas colonizadoras e de migrantes de vários estados brasileiros, principalmente do Sul e Sudeste do país contribuiu, direta e indiretamente, para desencadear implicações socioambientais em diferentes períodos históricos na região; b) o período de 1940 a 1960 foi marcado pela atuação das empresas colonizadoras que comercializaram as terras da Região contribuindo com os problemas de conflitos de terra e de desmatamento; c) o período de 1960 a 1980, marcado pela inovação de técnicas produtivas, contribuiu com a prática da produção monocultora, a expulsão de agricultores e trabalhadores rurais do campo, a intensificação do desmatamento e da degradação do solo e, ainda, a poluição dos rios. A análise da literatura e dos dados do IBGE permitiu considerar que: a) mesmo com a atuação das empresas colonizadoras no processo de ocupação da Região Oeste do Estado do Paraná ocorreram os conflitos pela posse de terras e a migração de pessoas naturais de estados não sulistas, não refletindo a organização pretendida pelas empresas; b) houve intensas alterações nas características naturais do Oeste paranaense, principalmente a partir de 1960 com a aceleração da mecanização produtiva, a implantação da monocultura e o uso de agrotóxicos e adubação química.

**Palavras Chave:** Socioambiental; Colonizadoras; Migração; Inovação Técnica.

**Título: FÉ NA FRONTEIRA: COLONIZAÇÃO NO OESTE DO PARANÁ E CONSTRUÇÃO DE UMA HEGEMONIA CATÓLICA - O CASO DE QUATRO PONTES (PR)**

**Discente:** Ademir Luis Kinzler

**Docente Orientador:** Tarcísio Vanderlinde

**RESUMO:** Este estudo tem por objetivo analisar e problematizar as relações existentes entre o Estado, a Empresa Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S.A. (Maripá) e a Igreja, no processo de nacionalização da fronteira, ocupação e colonização no atual município de Quatro Pontes – que teve início a partir da década de 1930, durante o governo de Getúlio Vargas, sendo que a ocupação das áreas fronteiriças no Brasil foi denominada como “Marcha para Oeste”. Houve um trabalho em conjunto entre a Maripá e a Igreja Católica, visto que a igreja, apelando à formação cristã do homem ocidental, contribuiu para difundir as características edênicas do Oeste do Estado do Paraná. Tal discurso influenciou diretamente na decisão dos migrantes em ocuparem vazios demográficos nesta região, no caso, Quatro Pontes, movidos pelo discurso da fé, da esperança e da promessa de obterem melhores condições de vida. Ou seja, isto quer dizer que tal discurso, empregado estrategicamente, atendia aos interesses da igreja católica de fazer prevalecer sua religião, e da Colonizadora Maripá, de obter lucros com a venda de terras. A metodologia empregada está pautada na pesquisa bibliográfica, na pesquisa de campo, através de entrevistas e da coleta de fontes orais, assim como na utilização de mapas, imagens, livros-tombo e tabelas.

**Palavras Chave:** Fronteira; Território; Colonização; Igreja Católica.

**Título: ESTUDO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS (PCHS) NA FAIXA DE FRONTEIRA OCIDENTAL PARANAENSE**

**Discente:** [Gilson de Carvalho Lopes](#)

**Docente Orientador:** [Edson dos Santos Dias](#)

**RESUMO:** A presente pesquisa aborda os impactos socioambientais resultantes da implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) na faixa de fronteira ocidental paranaense. Para o estudo de caso foram selecionadas, como recorte espacial, a Bacia Hidrográfica do Rio Piquiri e a Bacia Hidrográfica do Paraná 3. Estas duas bacias foram selecionadas em razão da previsão de construção de diversas PCHs na sua área de abrangência. As PCHs são consideradas pelos planejadores de energia ligados ao setor público ou de empresas privadas como fontes alternativas de produção de eletricidade de baixo impacto ao meio ambiente. Contudo, caso sejam construídas várias delas em um mesmo rio ou bacia hidrográfica, pode haver um comprometimento do entorno equivalente à instalação de uma usina hidrelétrica. Para entender melhor a dimensão desse argumento, a pesquisa concentrou-se no estudo de exemplos de impactos cumulativos resultantes da construção de várias usinas em uma mesma bacia hidrográfica, já constatados em outros Estados brasileiros. É importante informar que, até a conclusão desta pesquisa, havia na área de recorte de estudo somente uma PCH em operação - trata-se da PCH São Francisco, localizada na divisa dos municípios de Toledo e Ouro Verde do Oeste, na região Oeste do Estado do Paraná. A fim de alcançar os objetivos propostos, foram analisadas questões referentes às PCHs tais como: legislações do setor elétrico e ambiental, políticas de incentivos financeiros ao setor, além de programas e projetos de incentivos à geração de energias alternativas no Brasil. Apesar de não operarem em fio d' água, ou seja, não necessitam de grandes reservatórios, ainda não se tem uma cobrança efetiva por parte dos órgãos ambientais de um estudo global de todas as usinas em um mesmo rio ou bacia hidrográfica. O estudo proporcionou a verificação do estágio em que se encontram as PCHs existentes ou previstas para a área de abrangência das duas bacias hidrográficas selecionadas, que resultaram na confecção de mapas que auxiliam a compreensão do tema.

**Palavras Chave:** Pequenas Centrais Hidrelétricas; Energia Elétrica; Impactos Socioambientais

**Título: O FENÔMENO URBANO COMO CONDIÇÃO PARA A DINAMIZAÇÃO SOCIOESPACIAL DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES DA REGIÃO DO LAGO DE ITAIPU**

**Discente:** Vânia Dirley Graff

**Docente Orientador:** Edson Belo Clemente de Souza

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a urbanização dos municípios da região Lindeira ao Lago de Itaipu, localizada no Oeste do Estado do Paraná, por meio de suas dinâmicas socioespaciais, estabelecidas a partir da construção da Hidrelétrica da Itaipu. O levantamento e interpretação dos dados econômicos demonstrou que os municípios apresentam diferentes ritmos de desenvolvimento econômico e muitos deles carecem de infraestrutura urbana. Em outras palavras, ao passo que alguns municípios apresentam setores econômicos altamente diversificados e representativos, outros, em contraposição, carecem de maior dinamismo econômico. Para chegar a tais resultados, a metodologia empregada pautou-se no estudo bibliográfico/teórico sobre o conceito de região, de rede, urbanização da sociedade, planejamento urbano regional e paisagem urbana. A respeito do levantamento de dados sobre o objeto deste estudo, recorreu-se a informações do IBGE, Iparde, secretarias municipais, associações comerciais e industriais. Afora isso, a aplicação de entrevistas consistiu em uma última, mas não menos importante, metodologia, realizada com algumas secretarias municipais ligadas ao Planejamento, Indústria e Comércio, ao setor de Obras e Serviços Públicos, aos coordenadores de Planos Diretores Municipais, bem como ao representante da entidade política regional, a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP). De modo geral, os municípios fazem uso de várias fontes de recurso das esferas municipais, estaduais e federais, mas a falta de planejamento regional e infraestrutura urbana, ainda, configuram-se como entrave para um maior desenvolvimento.

**Palavras Chave:** Região do Lago de Itaipu; Urbanização, Dinâmica Socioespacial

**Título: MOBILIDADE TERRITORIAL DO TRABALHO DOS BRASILEIROS NO COMÉRCIO EM SALTO DEL GUAIRÁ-- PARAGUAI**

**Discente:** **Teresa Itsumi Masuzaki**

**Docente Orientador:** **Marcelo Dornelles Carvalho**

**RESUMO:** A fronteira paraguaia destaca-se pelo forte crescimento do setor comercial, impulsionado por um sistema tributário favorável a brasileiros, cujas mercadorias são vendidas a preços inferiores aos praticados em seu país. Nesse sentido, nosso trabalho tem como objetivos: entender a mobilidade territorial do trabalho de brasileiros para o Paraguai como elemento estratégico para a expansão comercial em Salto Del Guairá e entender os significados dessa mobilidade internacional de mão de obra para as condições gerais do trabalho e para suas formas organizativas. Entendemos que a mobilidade territorial do trabalho não corresponde a um processo voluntário, pelo contrário, é consequência das relações de produção no espaço em nossa sociedade sob as condições criadas pelo desenvolvimento capitalista. Diante das alternativas precárias de emprego e renda nos municípios vizinhos do lado brasileiro, há a sujeição dos trabalhadores à exploração capitalista no comércio em Salto Del Guairá. O deslocamento para o outro lado da fronteira ocorre por dois motivos principais: atender brasileiros, que representam ampla maioria do público consumidor, e a aceitação das remunerações. Sujeitam-se às formas precárias de trabalho, tanto no mercado de trabalho formal como no mercado de trabalho informal. O mercado de trabalho muito desregulamentado e flexibilizado fragiliza o trabalhador frente à exploração capitalista. O capital está buscando cada vez mais novas formas de controle do trabalho e ampliação da mais-valia.

**Palavras Chave:** Trabalho; Fronteira; Território; Mobilidade

## **Título: CONSTITUIÇÃO DO TERRITÓRIO A PARTIR DO MOVIMENTO DE TRABALHADORES DO BAIRRO JARDIM DAS AMÉRICAS - GUARAPUAVA/PR**

**Discente:** Leandro de Almeida Lima

**Docente Orientador:** João Edmilson Fabrini

**RESUMO:** Esta dissertação é resultado de pesquisas realizadas durante o período de 2007 a 2013. Essas levaram aos estudos sobre movimentos sociais de trabalhadores ocorridos no Bairro Jardim das Américas do município de Guarapuava-PR. A realidade do município e do referido bairro se relaciona em diversos aspectos com a problemática global da desigualdade, pois esta é firmada em um modelo de produção e consumo alicerçado na exploração dos seres humanos e da natureza, submetendo uma grande parte da população à condições precárias, sendo as desigualdades fundamentais à existência do capitalismo. Com as mudanças no modo de produção e na organização do trabalho, tanto no campo quanto na cidade, muitos camponeses e trabalhadores rurais migram para as cidades em busca de emprego, que não são suficientes para atender a demanda de migrantes, submetendo os trabalhadores à subempregos. As categorias de análise selecionadas foram território e movimentos sociais, pois são essenciais à análise da organização do espaço. Estudar os movimentos sociais com um caráter geográfico é necessário para o avanço no entendimento da construção do espaço e para a territorialização de diferentes grupos. Frente às precárias condições de vida da classe trabalhadora, os movimentos sociais constituem um papel importante na diminuição das desigualdades e das injustiças, pois propõem uma forma diferente de organização da sociedade e uma ordenação do espaço de modo questionador às estruturas de dominação, reprodutoras das desigualdades sociais. Desse modo, o coletivo exerce poder sobre o espaço, nas tomadas de decisão e na reordenação, territorializando-o através das ações dos movimentos. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa foi compreender os principais aspectos que influenciam a produção do território pelos trabalhadores no Bairro Jardim das Américas. Especificamente foi necessário analisar como os movimentos sociais auxiliam na constituição do território; averiguar como a construção do conhecimento coletivo possibilitou mudanças territoriais; investigar em que medida o êxodo rural interferiu nas condições socioeconômicas da área estudada; identificar e caracterizar os sujeitos envolvidos no processo; e desenvolver estudo sobre as mudanças ocorridas na construção do território até o presente momento. Para a realização da pesquisa foi utilizado o método da pesquisa-ação, que consiste basicamente no ato investigativo, em estreita relação com o ato de agir, com os sujeitos que fazem parte do tema estudado e também foram feitos trabalhos de campo com observação, o diálogo e acompanhamento das atividades do grupo, bem como entrevista e aplicação de questionários.

**Palavras Chave:** Movimentos Sociais; Território; Luta de Classes

**Título: ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS INSTITUIÇÕES DO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND - PR: ENTRE O IDEAL DA ABORDAGEM CRÍTICA E A REALIDADE DA CORRENTE CONSERVADORA**

**Discente:** Gisele Cássia Tamparowsky de Oliveira

**Docente Orientador:** Luciano Candioto

**RESUMO:** Quando se propôs um trabalho de análise de atividades de Educação Ambiental no município de Assis Chateaubriand – PR, no sentido de aprofundar a análise em torno desta temática, surgiu a necessidade de conhecer também as práticas dos docentes e de outros atores sociais. A proposta de pesquisa considera aspectos históricos, econômicos, sociais, políticos e ambientais, baseando-se no contexto amplo e complexo sobre a prática de Educação Ambiental no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). A pesquisa justifica-se por permitir conhecimento do eventual destaque e resultados das práticas de Educação Ambiental de docentes de Geografia em duas instituições de ensino no município de Assis Chateaubriand – PR, levando-se em conta a influência da Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED) e do Núcleo Regional da Educação de Assis Chateaubriand (NRE). Considerando-se a obrigatoriedade da Educação Ambiental segundo a Lei Federal nº 9.795/1999, objetiva-se identificar quais são os conteúdos trabalhados, as metodologias e os recursos didáticos utilizados pelos docentes. Dessa forma, poderia-se compreender como se constituem as ações de Educação Ambiental no chamado Ensino Formal. O recorte temporal preestabelecido nesta pesquisa se dá no período de 2003 a 2011 e o recorte espacial é composto por duas instituições de ensino, nas quais buscou-se conhecer as diversas dinâmicas relacionadas ao processo de Educação Ambiental no Ensino Fundamental, sendo uma instituição escolar localizada na área urbana e outra na área rural. A Educação Ambiental que se propõe não pode ser mera ‘prática’ corretiva das ações dos diversos grupos sociais em seu meio, ou ser lembrada como economia de dinheiro. Ao mesmo tempo, porém não se pode ignorar a forma como ocorre o direcionamento da temática de Educação Ambiental para os docentes e os discentes, dificultando a efetivação qualitativa. Entende-se que o docente é o elemento central nas atividades de Educação Ambiental. Finalmente, apontou-se aspectos convenientes, relativos à análise da Educação Ambiental, nas instituições participantes do município de Assis Chateaubriand, da região oeste do Paraná.

**Palavras Chave:** Educação Ambiental; Ensino Fundamental; Geografia; Docentes; Discentes.